



A importância da disciplina Liderança na formação dos futuros Sargentos e Cabos Fuzileiros Navais

O tema **liderança**, ao longo dos tempos, permaneceu estritamente associado aos governantes e militares de alta patente, sendo compreendido de forma empírica como um **dom** característico de algumas pessoas. A valorização das relações interpessoais contribuiu para que o assunto liderança fosse apreciado sob outras perspectivas, recebendo, assim, a merecida atenção, a ponto de se perceber que a mesma pode ser desenvolvida eficientemente por e em qualquer ser humano ou sociedade. Dessa forma, ela é um dos pontos mais discutidos atualmente e, certamente, um dos mais importantes da atual administração e dos negócios, tanto que empresas e profissionais buscam crescentes informações sobre as melhores práticas dessa ferramenta.

Nas Forças Armadas, em razão da natureza da guerra, os conceitos de liderança devem ser aplicados mais intensamente. O líder militar deve ser capaz de conduzir seus subordinados ao combate de forma voluntária e com o perfeito entendimento da missão que será cumprida. Para tanto, o militar deve ser um líder por excelência e deve estar sempre na vanguarda com relação às preocupações e iniciativas que se referem ao assunto.

Nesse contexto, reforça-se a idéia de que a liderança é uma condição indispensável para o exercício do militarismo e é passível de ser ensinada ou conquistada. Em função disso, o CIASC tem se empenhado, cada vez mais, para promover o aprimoramento profissional de seus alunos. O Comando propõe a abordagem do tema, com discussões e reflexões, por meio de jornadas, simpósios e palestras, o que é igualmente empregado no sistema de ensino, mais especificamente no processo de formação dos futuros Sargentos e Cabos Fuzileiros Navais.

Pode-se destacar esse aprimoramento nos cursos de carreira de formação das praças, pois, no Curso de Especialização a Cabos (C-Espc), o conteúdo da disciplina denominada **Formação Militar Naval e Liderança** permite que os futuros cabos tenham a oportunidade de aprender um pouco mais sobre o assunto e identificar os pontos fra-



Foto 1 - Atividade na pista de liderança. Fonte: autor, 2010.

cos de uma organização, observando os aspectos que motivam uma determinada equipe, além de permitir, igualmente, que eles atuem de forma mais adequada nos ambientes de trabalho.

Já no Curso Especial de Habilitação para Promoção a Sargento (C-Esp-HabSG), por meio da disciplina **Relações Humanas e Liderança**, a equipe de instrutoria intensifica o tema com os alunos e expõe a idéia de que ao as-

sumirem a postura de líder estarão motivando a tropa no ambiente de trabalho; ratificam que quando não se tem a preparação para tal função, o objetivo a ser alcançado torna-se mais desgastante. O aluno ainda terá a oportunidade de testar os conhecimentos adquiridos em sala de aula na prática, já que está prevista a realização de um exercício sobre a disciplina na Ilha da Marambaia, onde os alunos são divididos em grupos e dispostos em circuitos em uma determinada área, para, posteriormente, serem induzidos a tomar decisões sob forte pressão psicológica. Nesse percurso de 1 km, denominado pista de liderança, as turmas são submetidas a várias situações em que a postura de líder é exigida.

A partir dessas abordagens, os alunos percebem que **liderança e motivação** são recursos fundamentais para a formação e a qualificação do militar. Nos dias atuais, o líder militar deve ter em mente que a liderança não está apenas associada à hierarquia e à disciplina e que esse líder deve estar mais presente, mais próximo ao seu grupo de subordinados, devendo, também, estimular a criatividade dos seus homens e criar desafios para eles, sem, no entanto, efetuar cobranças demasiadamente, para que se sintam estimulados constantemente.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Marinha do Brasil. Diretoria de Ensino da Marinha do Brasil. **DEsnM-1005**: manual de liderança. Rio de Janeiro, 1996.
- BRASIL. Marinha do Brasil. Diretoria de Ensino da Marinha do Brasil. **DEsnM-1006**: liderança, estudo de caso. 2.ed. Rio de Janeiro, 1999.